

OBRAS POÉTICAS
DE
EUGÉNIO DE CASTRO

VOLUME IV



Parceria A. M. Pereira, L^{da}

LISBOA



EUGÉNIO DE CASTRO NO ATENEU DE MADRID

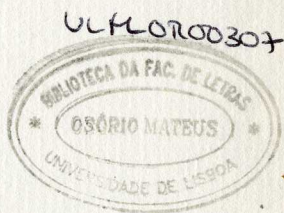
CARICATURA DE LUIS BAGARÍA

(1922)

OBRAS POÉTICAS
DE
EUGÉNIO DE CASTRO

IV

Salomé — A Nereide de Harlém
— O Rei Galaor — Saudades do Céu



1969

Parceria A. M. Pereira, Lda

LISBOA

OS OLHOS DA ILUSÃO

A CARLOS DE MESQUITA

DRAMATIS PERSONÆ

FILEMON, jovem cretense.	MELINA, criada de Lisidice.
O SONO.	TIMARION
MORFEU, ministro do Sono.	TAÍS } donzelas atenienses.
LISIDICE.	XANTIPA, velha e feia coríntia.

Sonhos, Homens, Mulheres, Efebos, Crianças.

Em Atenas.

CENA I

Uma pequena alcova em cujas paredes resplendem placas de metal polido. À direita, uma porta. Ao fundo, uma segunda porta, aberta sobre um pátio interior, deixando ver, entre duas colunas de mármore branco, um repuxo, um loureiro-rosa, uma nesga de azul e, de quando em quando, luminosos bandos de

pombas. À esquerda, um leito de púrpura e um cofre. Aos cantos, sobre tripodes de bronze, grandes ânforas cheias de flores. Cadeiras e tamboretos.

Ao anoitecer. Reclinada sobre o leito, quase nua, cingida apenas por uma túnica levíssima, descalça, Lisidice desperta, ouvindo passos. Pouco depois, entra Melina, trazendo um cesto coberto por um pano bordado.

LISIDICE

MELINA, donde vens?

MELINA

Das compras ...

LISIDICE

Sempre fora!

Nunca paras em casa, arvêloazinha inquieta ...
Sabendo como estou sòzinha, vais-te embora
Sem nada me dizer ... Faz-se isto, borboleta?

MELINA

Injusta e linda! Se eu agora não sáisse,
Ficarias sem ceia ... E que agitados ralhos,
Se tal acontecesse! ... ¿É assim, Lisidice,
Que premeias os meus solícitos trabalhos?
Não te zangues; vais ver ... trago-te belas cousas ...

mostrando o que traz no cesto:

Tâmaras da Fenícia, amêndoas, gafanhotos,
Uvas secas ao sol entre folhas de rosas,
E figos cujo mel doura seus pálios rotos ...

LISIDICE

Mal empregado tempo e bem mal empregadas
Dracmas que despendeste! Hoje, não ceio em casa ...

MELINA

pousando o cesto:

Onde é que vais?

LISIDICE

sorrindo:

Mistério ...

MELINA

cheia de curiosidade:

Amores?

LISIDICE

Infundadas

Conjecturas! ¿ Quem viu nos gelos uma brasa?
Vem vestir-me! Essas mãos são mãos de feiticeira,
Que fazem realçar meus cantados primores ...

MELINA

Que admiração! Já fui, em tempo, jardineira,
E a minha grande ciência é tratar bem de flores ...